



Núcleo de Apoio Discente IBqM (NADi)

Diante dos desafios crescentes que se impõem para a comunidade universitária neste contexto de pandemia de COVID-19, com especial atenção àqueles que afetam os alunos de pós-graduação (PG), o Núcleo de Apoio Discente (NADI) do Instituto de Bioquímica Médica Leopoldo de Meis (IBqM)/CSS/UFRJ será implementado. O NADI é uma resposta emergencial a algumas demandas institucionais que resultaram do período de quarentena produtiva na UFRJ. Uma delas se refere a dificuldades com as quais alguns alunos da PG do IBqM, nos Programas de Química Biológica e de Mestrado Profissional, vêm se deparando.

Essas dificuldades incluem problemas de natureza pessoal, social, financeira, pedagógica e de saúde mental. Embora ambos os Programas possam se organizar institucionalmente para lidar com essas demandas, elas se adicionam às questões normalmente tratadas no âmbito de suas Comissões Deliberativas (CPG). Porém, como é o caso de outras instâncias na universidade, as Comissões não previam mecanismos para gerenciar problemas trazidos por uma pandemia com a magnitude da COVID-19.

Embora um levantamento mais amplo no Instituto sobre a complexidade do panorama atual entre os alunos da PG esteja sendo realizado, pequenos levantamentos informais já indicam que há necessidades que podem ser atendidas. Uma delas seria ampliar o acesso à equipamentos de informática e à Internet para alunos que enfrentam sérias limitações nesse acesso. Também já foi possível identificar alunos que necessitam de apoio emergencial de profissionais na área de saúde mental. Outros enfrentam dificuldades que envolvem restrições para maior interação com as atividades acadêmicas do Instituto. Elas advêm, por exemplo, de uma nova realidade familiar, que pode incluir maternidade nesse período e uma convivência mais frequente com familiares em grupo de risco, com maior susceptibilidade à COVID-19, além do fator isolamento social *per se*.

Se, por um lado, o Núcleo também não possui experiências prévias e nem modelos nos quais possa se balizar neste cenário de pandemia, por outro, essa instância pode auxiliar as Comissões Deliberativas de ambos os Programas e, portanto, o IBqM, a lidar com esses novos desafios para os quais não existem respostas prontas.

A primeira iniciativa do Núcleo (mesmo antes de sua implementação oficial) foi compilar uma série de possibilidades que poderiam se configurar como fontes de apoio para alunos que necessitassem de auxílio psicológico (listados ao final deste documento) e apresentar uma proposta de escopo de atuação. Essa proposta foi apresentada à Profa. Debora Foguel, coordenadora do Grupo de Trabalho (GT) da PG, criado para o desenvolvimento de ações durante e após o período de quarentena produtiva.

Sem descartar uma possível função permanente do Núcleo após esse período, entendemos que cabe à Direção do IBqM determinar a duração do NADi e também sua extinção, caso o IBqM compreenda que a demanda pelo funcionamento dessa instância já tenha sido atendida.

A seguir apresentamos alguns detalhes sobre a proposta de composição do NADI:

Missão do Núcleo: Ser um instrumento de conexão entre alunos da PG, especialmente, e as Comissões Deliberativas (CPG Química Biológica e CPG Mestrado Profissional) do IBqM e buscar soluções para os alunos que enfrentam dificuldades pessoais ou acadêmicas, decorrentes do cenário de quarentena produtiva pela pandemia de COVID-19.

Objetivo: De acordo com sua missão, apoiar os alunos da PG, não excluindo alunos de IC e pós-doutorandos, no sentido de suavizar as dificuldades pessoais e acadêmicas durante a quarentena produtiva.

Composição: Professores Juliana Camacho, Sonia Vasconcelos e Wagner Seixas da Silva – Esses professores seriam os responsáveis pelas atividades do Núcleo durante o período da quarentena produtiva, podendo ser substituídos durante ou após esse período, quando deveria ser definido se a instância continuaria a existir. Se sim, caberia à Direção/Conselho Deliberativo definir como seus membros seriam selecionados. Representantes discentes dos dois Programas: Gustavo Taveira (QB- PEGeD), Daiana Aragão (Mestrado Profissional) além da aluna Tainan Guedes (QB) por indicação do corpo de alunos. O NADI também incluiria um (a) colaborador (a) externo (a) ao IBqM, preferencialmente na área de psicologia, do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) da UFRJ. Esse (a) colaborador (a) seria um (a) facilitador (a) para a abordagem/encaminhamento de questões sobre saúde mental.

Estratégia de atuação: Estabelecer um vínculo com os alunos em vulnerabilidade social, ou que estejam em alguma necessidade de natureza social, pedagógica, financeira, de saúde mental e outras questões pessoais que o aluno julgue relevantes. Para questões de saúde mental, o NADi teria a função de identificar profissionais e ações institucionais que oferecem esse tipo de apoio aos alunos da UFRJ (um levantamento prévio já foi feito pelo Núcleo proposto).

- Para questões de instabilidade financeira, buscar ações específicas de apoio conectando o aluno a centros de assistência social como doação de cestas básicas, etc.

- Para o acompanhamento de atividades remotas, buscar soluções junto a CPG para apoio tecnológico (computadores, internet).

- Com interação com as Comissões Deliberativas de ambos os Programas, auxiliar os alunos sobre questões de recuperação de créditos, aceleração de cumprimento de créditos devido ao tempo perdido (encaminhamento para as CPGs)

Forma de contato aluno->NADi: A Proposta é que a forma contato dos alunos com o NADI seja feita a partir do email institucional: nadi@bioqmed.ufrj.br. Além do email, na página do site do IBqM também seriam postadas as informações necessárias sobre o escopo e missão do Núcleo.